**INDICAÇÃO**

Indico ao Secretário de Meio Ambiente, que estude localização e exclusão espécie de árvore chamada espatódea (Spathodea campanulata) em nosso município diante da sua malignidade com o bioma.

**Justificativa**

Quem olha para a árvore Espatódea pode se espantar com o estrago que a planta, com chamativas e belas flores de cor laranja, pode trazer. As flores contêm uma substância tóxica para abelhas, insetos e beija-flores.

Diante do perigo que pode causar ao matar agentes polinizadores da natureza, vários municípios criaram leis que proíbem a produção e plantio das árvores da espécie e determinam a substituição das mudas. A espécie Spathodea Campanulata, também é conhecida como Bisnagueira, Tulipeira-do-Gabão, Xixide-Macaco ou Chama-da-Floresta.

 A espécie de árvores Espatódea é nativa da África e foi trazida ao Brasil como ornamental. Ou seja, não é nativa do país. De origem tropical, a planta gosta de sol e não se adapta muito bem ao frio. Com porte médio, pode chegar a 25 metros de altura e tem flores no período de novembro a abril. Os frutos da árvore são semelhantes às vagens e, suas flores, em formato de cálice, variam entre as cores vermelha-alaranjada e amarelo.

 Diante disso, com vistas a trazer segurança ao nosso bioma e aos polinizadores, rogo pelo imediato atendimento desta Indicação.

Sala das Sessões, em 15 de abril de 2024.

**DR. AFONSO BRESSANIN**

Vereador